

PATY PREVI

Fundo Municipal de Aposentadorias e Pensões Comitê de Investimentos

Ata de Reunião realizada pelo Comitê de Investimentos do Paty Previ.

Aos dezesseis dias do mês de fevereiro de 2023, reuniram-se os membros do Comitê de Investimentos do Paty Previ, à luz dos regramentos legais trazidos pela vigente Portaria do Ministério da Previdência Social- MPS nº 440, de 09 de outubro de 2013 e suas alterações e da Portaria do Chefe do Poder Executivo, e suas alterações, que nomeou os membros. Os membros reunidos analisaram o retorno da carteira de investimentos no mês de janeiro de 2023, que obteve um retorno de positivo de 1,68%, ante a uma meta atuarial de 0,96%. Consideraram um rendimento satisfatório, porém, o momento ainda é de cautela. Muitas incertezas por parte do Governo Federal, alta volatilidade do mercado e taxa Selic em um patamar alto, são os desafios a serem enfrentados. Em consulta por e-mail, a consultoria contratada, foi solicitada uma avaliação da carteira com o foco no atingimento da meta para o ano de 2023, independente do longo prazo. O Gestor de Investimentos do Paty Previ, Carlos Midosi, expos a consultoria que os atuais níveis de taxa Selic e a perspectiva de que ela perdure até o final do ano, talvez seja uma boa alternativa para 2023. A resposta da consultoria foi a seguinte: “Após analisar o portfólio referente ao mês de dezembro, vejo que há a exposição de 23,74% em fundos atrelados ao CDI. Acredito que para o ano de 2023 será muito interessante a maior exposição no segmento de renda fixa, porém, esse movimento deverá ser realizado de forma gradativa e com muita cautela, para que, ao realizar tais realocações, não ocasionar algum tipo de prejuízo a carteira do RPPS. Existem também outros bons produtos de renda fixa que estão entregando um resultado acima da meta de rentabilidade de vocês, como por exemplo, os próprios títulos públicos adquiridos de forma direta, ou os títulos privados, como Letras Financeiras e CDB. Para esse primeiro momento, eu recomendo a realocação do próprio segmento de renda fixa, movimentando algo em torno de 7% de fundos de GESTÃO DURATION e aplicar em fundos de índices de médio prazo (IMAB-5 ou IDKA). Para os próximos meses, sugiro que solicitem as instituições, cotações das taxas que estão ofertando destes produtos citados, para realizar as movimentações”. Após a leitura, Carlos Midosi fez alguns questionamentos: “Com relação a sugestão de alocação recebida, gostaria de saber o seguinte: 1 - 7% não é muito pouco, seria algo em torno de R\$1.500.000,00 2 - Com relação aos fundos IDKA2 e IMAB5, os mesmos não vem batendo o CDI e nem IPCA+5,04 (meta atuarial). Você acredita que este ano será diferente? 3 - Porque não aplicar em fundos de curto prazo atrelados ao CDI, uma vez que o Banco Central já sinalizou que a taxa Selic continuará em altos níveis durante este ano, o que possivelmente garantiria o atingimento da meta? 4 - Os fundos atrelados ao IRFM, são fundos pré-fixados e que provavelmente só terão uma performance boa quando a taxa Selic começar a cair, se for isso mesmo, por que não zerar essa posição e ir para o CDI?”. A resposta foi a seguinte: “Acredito que para diminuir o risco em relação a taxa de juros flutuante, acho necessário ter uma diversificação maior na carteira no que se trata de duration dos títulos. Acredito que movimentos gradativos seja a melhor estratégia para o portfólio. Por isso a recomendação de apenas 7% nesse momento. No ano de 2022, tivemos muitas elevações de taxa de juros chegando a 13,75%. Nesse cenário, os índices tendem a ter uma rentabilidade pouco prejudicada. Para 2023, a tendencia é que a SELIC diminua esse patamar, e com essa expectativa, índices de médio prazo tendem entregar um resultado mais satisfatório. No cenário de hoje, fundos atrelados ao CDI, são uma ótima ferramenta de diversificação, porém, não temos perspectiva de melhora da inflação no curto prazo, o que pode correr a performance desse índice. Outro ponto, hoje vocês já tem grande

PATY PREVI

Fundo Municipal de Aposentadorias e Pensões Comitê de Investimentos

Ata de Reunião realizada pelo Comitê de Investimentos do Paty Previ.

concentração em fundos com esta característica, acredito que devemos diversificar o portfólio para melhorar a performance da carteira. Acredito que o movimento adequado é sim tirar aos poucos do IRF-M, porém, de forma gradativa. Vale lembrar que o mercado antecipa movimentos de taxa de juros. Então não necessariamente esse índice só irá performar quando a taxa cair de fato.” Diante dos argumentos da consultoria, este comitê decidiu fazer a seguinte movimentação: resgatar o valor de R\$1.500.000,00 (um milhão e quinhentos mil reais) do fundo BB ALOCAÇÃO ATIVA RETORNO TOTAL FIC RENDA FIXA PREVIDENCIÁRIO (CNPJ: 35.292.588/0001-89) e alocar no fundo CAIXA BRASIL IMA-B 5 TÍTULOS PÚBLICOS FI RENDA FIXA LP (CNPJ: 11.060.913/0001-10), resgatar o valor de R\$1.000.000,00 (um milhão de reais) do fundo CAIXA BRASIL IRF-M TÍTULOS PÚBLICOS FI RENDA FIXA (CNPJ: 14.508.605/0001-00) e alocar no fundo CAIXA BRASIL IDKA IPCA 2A TÍTULOS PÚBLICOS FI RENDA FIXA (CNPJ: 14.386.926/0001-71). Este comitê informa que o investimento no fundo SOMMA TORINO FI RENDA FIXA CRÉDITO PRIVADO LP (CNPJ: 28.206.220/0001-95), constante da ata da reunião do dia 05 de janeiro de 2023, foi adiado, sem data prevista para o investimento, devido ao estresse do mercado de crédito privado ocorrido no mês de janeiro, por conta dos problemas ocorridos com as Lojas Americanas. Encerrada a reunião, o membro Carlos Midosi redigiu a presente Ata que segue por todos assinada, em três vias de igual teor e forma, encaminhando-se à publicação em Diário Oficial.

Jaqueline da Silva Lustosa
Membro Mat. 1399/02

Carlos Midosi da Rocha
Membro 095/01

Michel de Souza Assunção Brinco
Membro 1173/01